XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

OS BLOGS NA CRÍTICA LITERÁRIA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA

Gabriel Inácio da Luz Ferreira*, Jefferson Cano.

Resumo

A revolução tecnológica ocorrida na última década, conhecida como Web 2.0, transformou o modo de pensar e agir da sociedade. A internet passou a ser um meio de propaganda, compartilhamento e publicações de informações; nessa nova forma de mídia surgiu o blog. O blog se especializou e ganhou forma, podendo ser sobre qualquer assunto e tema. O blog é um veículo midiático, plataforma de crítica e como esse novo meio de comunicação está influenciando a opinião dos leitores com relação às obras de Clarice Lispector. A proposta desse trabalho foi compreender o papel do blog literário na contemporaneidade considerando a crítica “clariciana” – de Clarice Lispector como objeto.

Palavras-chave:

Crítica literária, blogs literários, Clarice Lispector.

Introdução

O blog é um fenômeno da atualidade, que vêm ganhando cada vez mais espaço, seja no mercado ou na vida pessoal. Por conta disso, analisar o impacto que este novo meio de comunicação traz para a sociedade, é de suma importância. É possível verificar que houve transformação na forma de se conceber, analisar, estudar e criticar a literatura por meio dos blogs – principalmente se forem considerado os valores do campo estético e textual. Os blogs são divulgadores para novos títulos, auxiliando novos escritores na divulgação de suas obras, além de permitir a produção de crítica literária. Logo, é possível perceber as alterações da cultura e da sociedade devido à internet, e existe a necessidade de se investigar como isso se dá na atualidade.

Para realizar essa análise, foram feitos diversos recortes para a escolha dos blogs, a sessão que seria analisada e qual escritor/escritora seria objeto de análise. Desses recortes foram selecionados três blogs, a sessão de crítica e a autora Clarice Lispector, tendo como objetivo a investigação da importância do blog como um veículo de difusão de informação e crítica.

Resultados e Discussão

Para realizar a análise sobre as críticas literárias em blogs foi feito um recorte de blogs literários. Foram separados três blogs, Literatortura, Cabine Literária e Homo Literatos. Estes três blogs fazem parte de um fenômeno atual, conhecido como weblog, fenômeno que tem levantado diversas questões teóricas, como por exemplo, a profissionalização – porque não é necessária a formação acadêmica profissional para se publicar em um blog, pois a plataforma permite que qualquer pessoa seja um blogueiro e discorra sobre qualquer assunto. É por conta dessa questão que blogs são geralmente vistos como informais, contudo, com a evolução do gênero blog, ocorreram diversas especializações, nas quais o blog e o blogueiro deixaram de ser “informais” e passaram a ter relevância com o público e o mercado.

Após a separação destes três blogs (Literatortura, Cabine Literária e Homo Literatos), foi feito um recorte de temas, por terem características informais, esse blogs

discutem diversos temas, sob diversas perspectivas, podendo ser análises, críticas, comentários, curiosidades, relatos, experiências, publicidade, etc. Para o trabalho foram escolhidas as sessões de críticas e análises. Após esta definição o próximo recorte foi escolha do autor/autora a ser analisado(a). Por escolha pessoal foi decidido que a escritora estudada, seria Clarice Lispector.

Conclusão

Ao longo da pesquisa foi possível perceber que algumas obras de Clarice são favoritas, visto que de dez críticas, sete fazem referência aos romances, *Paixão Segundo G.H* e *a Hora da Estrela* e aos contos *Felicidade Clandestina* e *Ovo*. Contudo, mesmo com essa preferência, outras obras foram destacadas, evidenciando que os críticos e os leitores se afastaram do senso comum que envolve a escritora Clarice Lispector.

Também foi possível constatar o quanto a imagem da escritora está envolvida em problemas, visto que com o advento da internet, frases de autores que se popularizaram na rede foram atribuídas à autora de forma errônea. E as frases que são de fato da escritora muitas vezes são alteradas ou transformadas para caber dentro daquilo que as pessoas querem/desejam. Em resposta a essas atribuições, críticas e até mesmo brincadeiras foram criadas para ridicularizar quem se utiliza das frases sem saber de sua procedência.

Agradecimentos

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ao Instituto de Estudos da Linguagem por permitir uma formação interdisciplinar permitindo assim a pesquisa, ao professor Doutor Jefferson Cano, pela orientação, as minhas colegas Marina Carreiro, Isabela Battibugli e Bianca Ferreira por terem me ajudado com a pesquisa.

E sobre tudo aos criadores dos Blogs Literatortura, Cabine Literária e Homo Literatos por se prontificaram a responder o questionário e a todos os colaboradores dos blogs.